

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE MILITAR ESTADUAL
NA GRADUAÇÃO DE SOLDADO PRIMEIRA CLASSE QPBM
PROA nº 24/1207-0001323-9

EDITAL DA/DRH nº SD-B 14/2025 Soldado de Primeira Classe – QPBM/CBM
(BOMBEIRO MILITAR – CARREIRA DE NÍVEL MÉDIO)

ANEXO ÚNICO – DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR

No que se refere ao ASPECTO FORMAL acerca da construção do caderno de questões e do gabarito preliminar disponibilizados, destaca-se que todas as questões, sem exceção, possuem cinco alternativas de respostas e somente UMA alternativa é considerada CORRETA, conforme previsão editalícia; todas abordaram os conteúdos previstos no Edital de Abertura, incluindo suas referências bibliográficas; portanto, as questões do Exame Intelectual encontram-se adequadas sob o aspecto legal e formal do certame.

No que se refere ao ASPECTO MATERIAL, ante à interposição dos recursos, seguem abaixo as justificativas que subsidiaram a decisão final exarada.

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'E'. A primeira assertiva afirmava o que segue: "O Imperador Dom Pedro II criou, em caráter permanente, em 1775, o Corpo de Bombeiros da Corte". No texto, nas linhas 32-36, constava: "Em 02 de julho de 1856, surge o primeiro serviço público de combate a incêndios, fundado pelo Imperador Dom Pedro II, por meio do Decreto Imperial nº 1775, utilizando materiais e equipamentos dos Arsenais de Guerra e da Marinha, da Repartição de Obras Públicas e da Casa de Correção, que reunidos passaram a formar o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte". Percebe-se que a data da criação do Corpo de Bombeiros é 1856 e não 1775 (sendo este o número do decreto que o criou), e tal ato do Imperador se deu em caráter provisório e não permanente, como afirma a assertiva. Sendo assim, a assertiva está incorreta.

A segunda assertiva afirmava o que segue: "No século XVIII, aprimoramentos em equipamentos favoreceram o trabalho em equipes". No texto, nas linhas 24-26, constava: "No ano de 1721, o inglês Richard Newsham promoveu grandes melhoramentos nas bombas manuais, que passaram a ter alcance vertical de até 36 m, fazendo com que os grupamentos pudessem trabalhar em times de 4 a 12 homens". Tendo em vista que a criação de melhorias nas bombas manuais fez com que o número de pessoas num grupamento aumentasse, o trabalho em equipe foi favorecido e a assertiva está correta.

A terceira assertiva era: "No século XVII, havia distinção entre as regiões onde se localizavam as corporações, em relação ao uso de equipamentos, considerando-se o nível de desenvolvimento delas". No texto, nas linhas 08-11, constava: "Mais tarde, na metade do século XVII, os materiais utilizados para combate aos incêndios eram basicamente manoados, enxadões, baldes e outros. As regiões mais desenvolvidas contavam com máquinas hidráulicas que eram conectadas a poços de vizinhos e enfiavam os baldes que eram passados de mão em mão até o fogo". O texto afirma claramente que, nas "regiões mais desenvolvidas", contava-se com máquinas hidráulicas para auxiliar na tarefa de encher os baldes. Infere-se, portanto, da necessidade de demarcar as regiões mais desenvolvidas como aquelas que contavam com esse tipo de máquina, que as regiões menos desenvolvidas não disponibilizavam desse artefato, caracterizando uma distinção entre as corporações no que tange à sua localização em relação ao uso dos equipamentos. A assertiva está, portanto, correta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'A'. O enunciado da questão solicitava o que segue ao candidato: "Considerando o exposto pelo texto, enumere os fatos a seguir em ordem cronológica, sendo o de número 1 o mais remoto, e o de número 4, o mais recente". O enunciado é claro ao afirmar que o candidato deve colocar os fatos em ordem cronológica crescente, pois o número 1 deve se referir ao evento mais remoto, portanto, temporalmente mais distante, e o número 4, ao evento mais recente, logo, temporalmente mais próximo.

(1) Linhas 07-08 - A partir do século XVI, com o desenvolvimento da Europa, os incêndios se tornaram frequentes.

(2) e (3) Linhas 12-16 - Por volta de 1657, o inventor alemão Hans Hautsch aperfeiçoou as bombas de incêndio existentes, que passaram a fazer ao mesmo tempo sucção e pressão, sendo que em 1672, outro inventor, um holandês chamado Jan Van der Heyden, desenvolveu a primeira mangueira de combate a incêndio, confeccionada em couro e bronze nas extremidades, abrindo uma nova era na luta contra o fogo.

(4) Linhas 26-28 - Ao longo dos anos, após a civilização passar por grandes evoluções, surgiu em 1905, na Inglaterra, o primeiro caminhão de combate a incêndio com motor ____ combus-

tão.

Considerando as assertivas propostas a serem numeradas:

- (4) Surgem veículos de combate a incêndio movidos pela queima de combustíveis.
- (1) Os incêndios tornam-se frequentes na Europa.
- (3) Surge a primeira mangueira a ser empregada no combate a incêndios.
- (2) As bombas de incêndio passam a realizar sucção e pressão simultaneamente.

A ordem 4 - 1 - 3 - 2 está corretamente expressa na alternativa A.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'A'. A primeira asserção afirmava o que segue: "Tanto o texto quanto a charge versam sobre a profissão de bombeiro".

O título do texto é **História do Surgimento do Corpo de Bombeiros** e traz, em ordem cronológica, os principais eventos do desenvolvimento da corporação, desde o primeiro incêndio, no Império Romano, que motivou o imperador a criar os *vigiles*, até a sequência de invenções que melhoraram a qualidade do trabalho, chegando à criação da corporação no Brasil. **Já a charge retrata super-heróis querendo fazer fotos junto a um bombeiro e querendo seu autógrafo**, claramente indicando sua admiração por ele, o "verdadeiro herói". Sendo assim, ambos os textos versam (tratam, abordam, segundo o *Dicionário Aulete Digital*) sobre a profissão de bombeiro. Desse modo, a primeira asserção é verdadeira. Contudo, as formas de abordagem de cada um dos textos é diferente, pois o texto-base aborda uma perspectiva histórica da profissão, sendo, portanto, um texto informativo, ao passo que a charge deixa implícita uma consideração (uma avaliação, uma apreciação, segundo o *Dicionário Aulete Digital*, e não a consideração, sentimento de estima) a respeito da corporação, a saber, de que os bombeiros seriam os "verdadeiros heróis".

A asserção que afirmava que "O texto-base desta prova é um texto informativo que traz a perspectiva histórica do surgimento da corporação, e a charge deixa implícita uma consideração a respeito da profissão" é verdadeira e uma ressalva correta da I, tendo em vista que apesar de ambos abordarem a mesma profissão, abordam-na sob enfoques distintos.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'D'. As situações de ocorrência do acento indicativo de crase são esclarecidas a seguir:

Linha 17 - Essas novas ferramentas colocaram fim à utilização dos baldes.

Ocorrência da preposição "a" regida pelo termo "colocaram fim", contraída ao artigo definido feminino singular determinante de "utilização".

Linhas 19-20 - sujeitos à disciplina militar

Ocorrência da preposição "a" regida pelo termo "sujeitos" contraída ao artigo definido feminino singular determinante de "disciplina".

Linha 28 - com motor à combustão

De acordo com Evanildo Bechara (2010), em *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*, página 302, deve-se empregar o acento grave "quando representa a pura preposição a que rege um substantivo feminino singular, formando uma locução adverbial que, por motivo de clareza, vem assinalada com acento diferencial". Como exemplos, cita o gramático: à força; à míngua; à bala; à faca; à espada; à fome; à sede; à pressa; à noite; à tarde, etc., dentre os quais figuram, inclusive, as locuções de meio ou instrumento.

Domingos Paschoal Cegalla (2008), em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, página 283, afirma que "o uso do acento grave é opcional nas locuções adverbiais que indicam meio ou instrumento". Como exemplos, cita o gramático: barco a (ou à) vela; escrever a (ou à) máquina; escrever a (ou à) mão; fechar o cofre a (ou à) chave; repelir o invasor a (ou à) bala, etc.

Resta claro que, embora Cegalla admita que o emprego do acento grave possa ser opcional, ele não proíbe o seu uso, o qual é tratado como norma por Bechara a fim de evitar ambiguidades estruturais. Sendo assim, a alternativa D, que prevê a ocorrência do acento grave nas três lacunas do texto, está correta, posto que nenhum dos dois gramáticos a proíbe. Ainda, não há outra possibilidade de resposta senão a que considera tal situação de ocorrência, razão pela qual não se pode afirmar a existência de duas alternativas corretas.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão solicitava ao candidato o que segue: "Assinale a alternativa que indica um termo que NÃO tenha a função de adjunto adnominal no trecho a seguir:

'O Corpo de Bombeiros no Brasil foi baseado em dois modelos europeus, o francês, formado por bombeiros militares [...]".

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla (2008), em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, página 363, "Adjunto Adnominal é o termo que caracteriza ou determina os substantivos".

Ainda segundo o gramático, podem ser adjuntos adnominais: adjetivos, artigos, pronomes adjetivos, numerais, locuções ou expressões adjetivas que exprimem qualidade, posse, origem, fim ou outra especificação.

Como possibilidades de resposta, foram oferecidas as seguintes alternativas:

- A) "de Bombeiros": trata-se de locução adjetiva que descreve um núcleo nominal, "Corpo", especificando-o, sendo, portanto, um adjunto adnominal.
- B) "dois": é um numeral que é empregado em posição de adjetivo, correspondendo, portanto, a um adjunto adnominal.
- C) "europeus": trata-se de adjetivo pátrio ou gentilício, que caracteriza o núcleo nominal "modelos", sendo, portanto, um adjunto adnominal deste substantivo.
- D) "francês": trata-se de um adjetivo pátrio ou gentilício substantivado pelo emprego do artigo definido masculino singular "o", portanto, não se trata de adjunto adnominal, mas, sim, de um núcleo nominal.

E) "militares": trata-se de adjetivo que descreve um núcleo nominal, "bombeiros", especificando-o, sendo, portanto, um adjunto adnominal.

Ressaltam-se ainda as concepções de renomados gramáticos a seguir:

Cunha e Cintra (2001), em *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, defendem que "qualquer palavra ou expressão antecedida de artigo se torna substantivo" (p. 211). Já para Bechara (2010), em *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*, "Qualquer palavra, grupo de palavras, oração ou texto pode substantivar-se, isto é, passar a substantivo, que, tomado materialmente, isto é, como designação de sua própria forma externa, vale por um substantivo masculino e singular" (p. 83). Para Cegalla (2008), em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, "palavras de outras classes gramaticais podem ser substantivadas. Para isso, antepõe-se-lhes o artigo" (p. 134). Já as linguistas Adriana Teixeira Dutra e Sabrina Abreu (2013), em estudo acadêmico publicado no artigo intitulado "Estudo do Processo de conversão entre adjetivo e substantivo: uma proposta de exercício", disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/96353>, afirmam, citando as reflexões do renomado linguista Napoleão Mendes de Almeida: "Ao introduzir o capítulo sobre os adjetivos, Napoleão Mendes de Almeida faz algumas observações sobre a possibilidade de o adjetivo ser empregado na função de substantivo. A análise parte da supressão de um substantivo, cujo resultado é o adjetivo ficar na posição do substantivo suprimido" (p. 5).

Sendo assim, resta claro que, ao suprimir-se o substantivo e manter-se o adjetivo precedido por artigo, tem-se um processo de mudança de classe de palavra do adjetivo que, contextualmente, substantiva-se. Ressalta-se ainda que todas as referências citadas no corpo deste texto são publicadas por renomados estudiosos da Língua Portuguesa, com citação clara da fonte de onde foram retiradas, inclusive, com números de páginas, títulos das obras e links da origem da publicação, como preconizam as normas técnicas e as metodologias científicas vigentes. Todas as citações de autores mencionados nos recursos foram retiradas de fontes que não puderam ser averiguadas, visto que muitas não se confirmam nas publicações originais. Sendo assim, reitera-se o constante em edital acerca dos recursos, que devem ser fundamentados por referencial sólido, científico e identificado de maneira completa a fim de que se mantenha a idoneidade do processo. Quaisquer outras fontes que não sejam pautadas em resultados científicos e reconhecidos da gramática normativa da Língua Portuguesa fogem do escopo do programa deste certame para a prova de Língua Portuguesa.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 9 – MANTIDA alternativa 'D'. A primeira assertiva afirmava o que segue: "Uma possibilidade correta de reescrita do trecho, sem alteração de seu sentido original, seria: '[...] quando um grande incêndio devastou-se pela capital'". A assertiva está incorreta, tendo em vista que em sua redação original, "quando a capital foi devastada por um grande incêndio", já está na voz passiva, com sujeito paciente "a capital" e com agente da passiva "por um grande incêndio". Na reescrita sugerida, tem-se que tal referência foi alterada, com "um grande incêndio" sendo empregado sujeito paciente e "pela capital" como agente da passiva. Sendo assim, a assertiva está incorreta.

A segunda assertiva afirmava o que segue: "O trecho original está na voz passiva, sendo que o agente da ação é 'um grande incêndio', introduzido pela preposição 'por'". A assertiva está correta como já explicado anteriormente.

A terceira assertiva afirmava o que segue: "Na construção do trecho anterior, o termo 'a capital' tem a função sintática de sujeito". Ainda que seja um sujeito paciente, a função sintática do termo destacado é a de objeto. A assertiva está, portanto, incorreta.

Além disso, o enunciado é claro ao solicitar ao candidato: "Acerca do trecho, analise as assertivas a seguir.", restando indubitável que as assertivas se referem ao trecho destacado para a questão.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa 'D'. A primeira assertiva afirmava o que segue: "Na linha 10, o pronome relativo 'que' tem como referente 'regiões', na mesma linha". Na linha 10 do texto, tem-se a seguinte construção: "As regiões mais desenvolvidas contavam com máquinas hidráulicas que eram conectadas". O pronome relativo "que" introduz uma oração adjetiva que caracteriza o seu antecedente, a saber, o substantivo "máquinas" (as máquinas eram conectadas, não as regiões). Sendo assim, a assertiva está incorreta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'C'. A necessidade de contextualização do emprego das palavras destacadas para a questão em análise foi plenamente satisfeita, tendo em vista que toda a frase foi destacada no corpo do enunciado, como mostrado a seguir:

"[...] desenvolveu a primeira mangueira de combate (1) a incêndio, confeccionada em (2) couro e bronze (3)".

O enunciado é claro ao solicitar a classificação morfológica (classes de palavras) e não a função sintática das palavras em destaque.

Em (1) a palavra "combate" é parte de uma locução adjetiva (classificação morfológica) formada por um substantivo e por uma preposição (classificações morfológicas).

Em (2) a palavra "em" é elemento constitutivo de uma locução adverbial (classificação morfológica) que indica meio (o material). Sabida e inequivocamente, trata-se de preposição.

Em (3) a palavra "bronze" é elemento constitutivo de uma locução adverbial (classificação morfológica) que indica meio (o material). Sabida e inequivocamente, trata-se de substantivo, tendo em vista que nomeia o material (análise morfológica).

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão solicitava ao candidato, de forma clara e inequívoca, o que segue: "Assinale a alternativa que apresenta palavra na qual NÃO haja a ocorrência do prefixo 'in-' com o mesmo sentido que ele apresenta em 'indescritível'". Ou seja, o prefixo IN-, na alternativa correta, não poderia apresentar o mesmo sentido que ele apresenta em "indescritível". Suprimindo-se o prefixo da palavra, tem-se a palavra "descritível", aquilo que se pode descrever, portanto, o prefixo tem valor de negação, tendo em vista que "indescritível" é aquilo que não se pode descrever.

As opções dadas eram:

- A) Indizível = o que não é "dizível".
B) Indicado = "dicado" não é palavra existente em Língua Portuguesa, portanto o morfema "in-" não tem o mesmo sentido que o prefixo indicado pelo enunciado.
C) Injusto = o que não é "justo".
D) Invisível = o que não é "visível".
E) Inativo = o que não é "ativo".

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

MATÉRIA: MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão aborda conhecimentos acerca de transformação de unidades de medida e divisão decimal. O desenvolvimento da questão dá-se da seguinte maneira:

Converter 0,0036 km para cm, visto que a questão trabalha com esta unidade de medida. A conversão resulta em 360 centímetros, que deverão ser divididos por 15 (tamanho de cada parte).

Executando:

$$360/15 = 24 \text{ pedaços.}$$

Argumentação inválida. Recurso indeferido.

QUESTÃO: 22 - ANULADA. A questão aborda conhecimentos acerca de porcentagem, em especial, acréscimos e descontos sucessivos. O desenvolvimento da questão dá-se da seguinte maneira:

1º aumento de 20%: $R\$ 3.000,00 + 20\% = R\$ 3.000,00 + R\$ 600,00 = R\$ 3.600,00$

2º desconto de 20%: $R\$ 3.600,00 - 20\% = R\$ 3.600,00 - R\$ 720,00 = R\$ 2.880,00$

3º comparar com o valor inicial:

Inicial: $R\$ 3.000,00$

Final: $R\$ 2.880,00$

Ou seja, o preço final do sofá, em relação ao preço inicial, reduziu em **R\$ 120,00**, não $R\$ 20,00$, como constou na alternativa apontada como correta. Não sendo contemplada essa resposta entre as alternativas, a questão deve ser anulada.

Argumentação válida. Recurso deferido.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão aborda conhecimentos sobre raciocínio lógico-matemático, em especial a relação entre incógnitas e seus respectivos valores. O desenvolvimento da questão dá-se da seguinte maneira:

$3x = 21$, logo $x = 7$, então o trevo vale 7.

$X + 7 = 19$, logo $x = 19 - 7 = 12$, então o sol vale 12.

$X + 12 = 18$, logo $x = 18 - 12$, então a joaninha vale 6.

Executando a última operação:

$$7 \cdot 12/6 = 84/6 = 14$$

Argumentação inválida. Recurso indeferido.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão aborda conhecimentos acerca de raciocínio lógico proposicional, em especial negações de proposições compostas. A proposição da questão é composta por uma disjunção, conectivo "ou", a qual segue as Leis de Morgan para realizar sua negação. As leis de Morgan dizem que para negar uma disjunção ("ou") devemos: Negar a primeira proposição; negar a segunda; e trocar "ou" por "e". Sendo assim, "O celular **NÃO** tem 54 gigabytes de memória **E** a câmera tem 8 megapixels". A negação de uma proposição negativa (que já tem "não") é a sua versão positiva (sem "não").

Argumentação inválida. Recurso indeferido.

MATÉRIA: CIÊNCIAS NATURAIS (QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA)

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'D'. O enunciado da questão refere-se à importância do muco nas vias respiratórias, e o gabarito preliminar aponta a alternativa D como correta, que diz

que a função do muco é “capturar partículas de poeira, microrganismos e outras impurezas que entram com o ar”. De fato, o muco produzido funciona como uma barreira mucosa às partículas de pó que entram junto com o ar inspirado. Segundo Montanari (2016, p. 155), “a secreção das células caliciformes e das glândulas forma um tubo mucoso, que é deslocado em direção à faringe pelo batimento ciliar, retirando as partículas inspiradas”. O mesmo é afirmado por Junqueira e Carneiro (2013, p. 338): “a secreção, tanto das glândulas como das células caliciformes, forma um tubo viscoso contínuo, que é levado em direção à faringe pelos batimentos ciliares, para remover partículas de pó que entram com o ar inspirado”.

Já a alternativa B diz que o muco tem a função de “impedir o ressecamento dos alvéolos pulmonares, facilitando as trocas gasosas”. Conforme Hall (2011, p. 511), “tão logo o ar atmosférico entra nas vias respiratórias, ele é exposto a líquidos que recobrem as superfícies respiratórias. Mesmo antes de o ar entrar nos alvéolos, ele fica totalmente umidificado”. Ou seja, o autor não está indicando que o muco evita o ressecamento dos alvéolos pulmonares, apenas que umidifica o ar que ali chega. Além disso, em termos de facilitação das trocas gasosas nos alvéolos, existe a camada surfactante que “consiste em uma hipofase aquosa e proteica, coberta por uma camada monomolecular de fosfolípidios, composta principalmente de dipalmitoilfosfatidilcolina e fosfatidilglicerol. [...] funções importantes, porém a mais evidente é reduzir a tensão superficial dos alvéolos, o que reduz também a força necessária para a inspiração, facilitando a respiração”.

Sendo assim, mantém-se a questão e o gabarito.

JUNQUEIRA, L. C. U.; J. CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MONTANARI, T. *Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas*. 3. ed. Porto Alegre: Edição do Autor, 2016.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'. Conforme o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (Brasil, 2024), o tétano é uma doença grave causada pela bactéria *Clostridium tetani*, normalmente encontrada na natureza, sob a forma de esporo, podendo ser identificada em pele, fezes, terra, galhos, arbustos, águas putrefatas, poeira das ruas, trato intestinal dos animais (especialmente do cavalo e do ser humano, sem causar doença). Os principais sinais e sintomas da doença são febre baixa ou ausência; alterações locais do ferimento da pele e mucosas; contrações espontâneas ou provocadas por estímulos táteis, sonoros, luminosos ou alta temperatura ambiente; espasmos musculares: faciais (riso sardônico), do pescoço (rigidez de nuca), do maxilar, atingindo os músculos do abdômen (em tábua, barriga dura); dificuldade de engolir o alimento; insuficiência respiratória e; alterações neurológicas (Brasil, 2016).

A suscetibilidade dessa doença é universal, e a principal medida de prevenção é a vacinação dos suscetíveis na rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o País. No Calendário Básico de Vacinação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), indicam-se a vacina penta, para crianças de 2 meses a menores de 1 ano de idade, e dois reforços com vacina DTP, aos 15 meses e 4 anos de idade. A vacina dupla adulto (dT) está disponível para toda a população a partir dos 7 anos de idade; recomendam-se três doses e um reforço a cada dez anos. Para as gestantes, deve-se aplicar uma dose de dTpa a cada gestação.

Em relação ao tétano acidental, o esquema profilático frente a ferimentos suspeitos encontra-se no Quadro anexo (Brasil, 2024). Nele se observa a recomendação de vacinação somente nos casos abaixo.

Ferimento com risco mínimo:

- 1.1. Histórico de vacinação incerto ou menos de três doses;
- 1.2. Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos;
- 1.3. Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos em situações especiais.

Ferimento com alto risco:

- 2.1. Histórico de vacinação incerto ou menos de três doses;
- 2.2. Três ou mais doses, sendo a última dose há mais de cinco e menos de dez anos;
- 2.3. Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos;
- 2.4. Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos em situações especiais.

A partir dessas informações, entende-se que **a assertiva II está incorreta**, pois diz que “[...] Em caso de ferimentos graves ou gestação, deve-se antecipar o reforço, mesmo que a pessoa tenha recebido outra dose há menos de 5 anos”.

Protocolos profiláticos em casos de suspeita de tétano acidental

QUADRO 4 – Esquema de condutas profiláticas de acordo com o tipo de ferimento e a situação vacinal

HISTÓRIA DE VACINAÇÃO PRÉVIA CONTRA TÉTANO	FERIMENTOS COM RISCO MÍNIMO DE TÉTANO ^a			FERIMENTOS COM ALTO RISCO DE TÉTANO ^b		
	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas
Incerta ou menos de três doses	Sim ^c	Não	Limpar e desinfetar, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e desbridar o foco de infecção.	Sim ^c	Sim	- Desinfetar, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e remover corpos estranhos e tecidos desvitalizados. - Desbridamento do ferimento e lavagem com água oxigenada.
Três doses ou mais, sendo a última dose há menos de cinco anos	Não	Não		Não	Não	
Três ou mais doses, sendo a última dose há mais de cinco e menos de dez anos	Não	Não		Sim (um reforço)	Não ^d	
Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos	Sim	Não		Sim (um reforço)	Não ^d	
Três ou mais doses, sendo a última dose há dez ou mais anos em situações especiais	Sim	Não		Sim (um reforço)	Sim ^e	

Fonte: DPNI/SVSA/MS.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. *Guia de vigilância em saúde*: v. 1, ed. rev. 6. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 453 p.

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'E'. O balanceamento de reações (estequiometria) está relacionado com transformações químicas, descritas por fórmulas e equações, ou seja, expressões simbólicas que correspondem às relações quantitativas a nível macroscópico e microscópico (Duarte, 2021). De fato, a estequiometria pode ser definida como sendo o estudo quantitativo da composição química e transformações químicas. Uma equação química é uma representação simbólica de uma reação, em que são escritos os reagentes e os produtos. Sabe-se que os reagentes formam produtos, mas com um detalhe muito importante: a massa total final do(s) produto(s) deve ser exatamente igual à massa inicial do(s) reagente(s). Esta ideia é conhecida como Lei de conservação da massa (Lavoisier, 1790, *apud* Duarte, 2021) a qual estabelece que, nas reações químicas, a massa não é criada nem destruída, uma vez que os átomos são apenas rearranjados.

Assim, para que uma equação obedeça à Lei de conservação das massas, ela deve ser balanceada utilizando-se coeficientes estequiométricos escritos na frente das respectivas substâncias.

Assim, conclui-se que a questão está de acordo com o programa previsto no edital (Transformações químicas) e será mantida.

DUARTE, C.J. *Método algébrico para balanceamento de reações*: uma alternativa não explorada em livros didáticos de Química. Química Nova na Escola, v. 43, n. 2, p.183-189, 2021. Disponível em: https://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc43_2/08-EQF-25-20.pdf

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'. O calor (energia térmica), sempre que houver desequilíbrio de temperatura, propagará de um lugar de maior temperatura para outro de temperatura menor. A transmissão do calor pode ocorrer de três formas:

- Transmissão de calor por condução: Trata-se da transmissão de calor molécula a molécula, consequentemente havendo necessidade de um meio material, ocorrendo sempre de um ponto de maior potencial energético (maior temperatura) para um de menor potencial (menor temperatura).
- Transmissão de calor por convecção: Trata-se da transmissão de calor que ocorre entre um corpo sólido e um fluido em movimento, podendo o corpo fluido ser líquido ou gasoso. A convecção pode ser natural ou forçada.
- Transmissão de calor por irradiação: não necessita um meio material.

Sendo assim, a ordem correta de preenchimento dos parênteses é: 2 - 3 - 1 (alternativa B).

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'C'. A estrutura eletrônica de um átomo determina suas propriedades químicas e a descoberta da recorrência periódica de propriedades semelhantes entre os elementos levou à formulação da tabela periódica. A tabela periódica é, portanto, um sumário das propriedades dos elementos e sua organização é uma consequência direta das variações periódicas na estrutura eletrônica dos átomos (Feitosa *et al.*, 2016).

A questão exige que o candidato compare propriedades de três elementos químicos (Na, Mg e Al), com base na Tabela Periódica, para identificar qual característica é comum entre eles. O conteúdo cobrado está plenamente contemplado no item do programa "Átomos e elementos químicos" e "Ligações químicas e mudanças de estado", pois envolve: estrutura atômica básica (camadas eletrônicas, elétrons de valência, prótons e nêutrons); distribuição eletrônica e organização periódica dos elementos; propriedades periódicas, como o número de camadas ocupadas por elétrons (assunto central da alternativa correta da questão). O estudo da Tabela Periódica e das propriedades que nela se organizam — como número atômico, configuração eletrônica, camadas, famílias e períodos — faz parte do entendimento fundamental sobre átomos e elementos químicos. No caso da questão, os elementos citados — Na, Mg e Al — têm uma estrutura eletrônica

semelhante, porque apresentam igual número de camadas ocupadas por elétrons. A estrutura eletrônica de um átomo também interfere nas ligações que esse átomo poderá fazer com outros átomos (Feitosa *et al.* 2016).

Portanto, a questão se enquadra no panorama dos tópicos previstos no edital, sendo mantida.

FEITOSA, E. M. A.; BARBOSA, F. G.; C. M. S., FORTE. *Química geral I*. 3. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016. 133 p.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'. Podemos classificar os elementos em grandes classes com propriedades comuns: **metais** (elementos que são brilhantes, maleáveis, bons condutores de calor e eletricidade e com tendência a perder elétrons); **não metais** (elementos que parecem opacos, maus condutores de calor e eletricidade); e **metalloides** (elementos que conduzem calor e eletricidade moderadamente bem e possuem algumas propriedades de metais e algumas propriedades de não metais).

A divisão pode se valer de propriedades mais específicas, como a composição dos compostos que formam. Os elementos **metais alcalino-terrosos** (do grupo 2 ou da segunda coluna), como o magnésio (Mg), cálcio (Ca) e bário (Ba), formam hidretos, compostos que consistem em um átomo do elemento e dois átomos de hidrogênio, têm alta reatividade com água, formando hidróxidos e gás hidrogênio e, quando combinados com oxigênio, formam compostos conhecidos como óxidos alcalinos terrosos, que ao reagirem com a água formam soluções básicas (alcalinas). A questão está plenamente adequada ao conteúdo programático previsto no edital, pois cobra uma aplicação direta do conhecimento sobre átomos e elementos químicos, especificamente a classificação dos elementos em famílias da Tabela Periódica. Trata-se de conteúdo essencial, recorrente e universal no ensino de Química para o nível médio e perfeitamente compatível com o grau de exigência do concurso.

Sendo assim, a questão se enquadra no panorama dos tópicos previstos no edital, sendo mantida.

FEITOSA, E. M. A.; BARBOSA, F. G.; C. M. S., FORTE. *Química geral I*. 3. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016. 133 p.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão tem como tema itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais (História e Geografia), cito: **Tópicos atuais**, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, **segurança**, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, **ciências naturais**, **meio ambiente**, desenvolvimento sustentável, **consciência ambiental**, ecologia e **geografia física**.

A questão descreve um desastre natural ocorrido em Mianmar, em 28 de março de 2025, com grande destruição e inúmeras vítimas, e solicita que o candidato identifique, dentre as alternativas, qual desastre natural está sendo referido. Traz ainda pistas geográficas, mencionando que o fenômeno é comum em países como Japão, Indonésia, Chile e Estados Unidos, o que restringe as possibilidades. O enunciado apresenta um fato real como referência contextual, mas a questão não exige do candidato a identificação do evento específico de Mianmar em 28/03/2025, e sim a compreensão do tipo de desastre mais frequente em países sísmicos. A questão está perfeitamente adequada ao programa de conhecimentos gerais e interpretação geográfica, e plenamente compatível com o nível médio, especialmente para o cargo em questão.

Assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 41 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão tem como tema itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais (História e Geografia), cito: **tópicos atuais**, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, **segurança**, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, **saúde**, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

O uso de bandeiras de sinalização em praias é amplamente divulgado ao público em geral em campanhas de verão do CBMRS e por meios de comunicação, sendo um conhecimento acessível

à população leiga. Trata-se de uma prática de segurança pública preventiva – e não de conteúdo técnico exclusivo de formação militar. Assim, a questão não exige formação prévia como guarda-vidas nem conhecimento especializado, mas sim interpretação básica e noção de risco associado a sinalizações visuais. A alternativa "C" é tecnicamente a única que não representa um indicativo de risco, justificando plenamente o gabarito oficial.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais (História e Geografia), cito: cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, **símbolos**, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, clima, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, **história e geografia do País, do Estado e dos Municípios do Rio Grande do Sul**.

O Brasão de Armas do CBMRS é um símbolo institucional que representa historicamente a corporação e está vinculado à sua estrutura funcional, à sua história e à sua identidade pública. Trata-se, portanto, de um conteúdo diretamente abrangido pelo termo "símbolos" no edital, além de estar relacionado à "estrutura dos poderes" e à "história do Estado e das instituições do RS". O candidato não precisa conhecer o número do decreto ou ter decorado seus artigos. A figura do brasão é apresentada no enunciado, com elementos visuais claros e alternativas explicativas. Trata-se de uma questão de associação semântica e interpretação, perfeitamente compatível com o nível médio exigido. Além disso, a relação de símbolos com valores como honra, sacrifício, salvamento e tradição é parte do conteúdo de formação cidadã e identidade institucional, e não exige conhecimento técnico-normativo especializado.

Assim, ao candidato cabia relacionar os elementos citados na Coluna 1, com a sua descrição contida na Coluna 2, conforme a seguir: Cruz de Malta – Símbolo internacional que representa o valor e a honra, sua história é milenar e está associada à atividade de bombeiros, que, com boa vontade e muito sacrifício, protegem seus semelhantes da destruição do fogo; Archote – Composto por capacete, machados, mangueiras e tocha, representa a união e a equipe, característica fundamental do trabalho desenvolvido por uma guarnição de bombeiros, que, sobrepostos,

indicam o conjunto de ações do CBMRS; Escada e Croque – Representam as atividades de busca e salvamento; Pergaminho – Prestigia a história do CBMRS, especialmente pela sua incorporação à Brigada Militar do Rio Grande do Sul, e faz alusão à emancipação do CBMRS, à legislação e às atividades de prevenção e proteção contra incêndio. Assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais (História e Geografia), cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, **segurança**, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, **educação**, **saúde**, cultura, tecnologia, **ciências naturais**, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

A compreensão sobre prevenção e combate a incêndios integra o campo da segurança e da educação ambiental, especialmente considerando o cargo em disputa. Além disso, espera-se do candidato o conhecimento básico e geral sobre classificação de riscos comuns. A figura da questão utiliza representação simples, gráfica e didática, adaptada do CBMRS, para associar as letras às classes de incêndio. A referência ao extintor especial (classe D) é compatível com materiais como metais combustíveis e pirofóricos. Trata-se de conteúdo presente em materiais de orientação ao público leigo, como cartilhas de segurança, instruções em prédios, veículos oficiais e campanhas de prevenção do próprio CBMRS. A denominação "extintor especial" é usada em linguagem acessível à população, inclusive em campanhas públicas. O uso da expressão na imagem cumpre a função pedagógica da prova sem induzir a erro.

Assim, a referida questão tem como tema os tipos de extintores de incêndio, seus respectivos símbolos e suas funções corretas. Nesse sentido, a questão traz uma ilustração com as letras utilizadas para categorizar os extintores e sua denominação. Os candidatos deveriam responder sobre a classe D, extintor especial, que são os extintores para metais pirofóricos usados para combater incêndios da Classe D. Eles contêm um agente extintor à base de pó químico seco projetado para combater o fogo em metais combustíveis. O agente extintor reage com o metal em chamas, criando uma camada protetora que impede que o fogo se propague.

Assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 45 - ANULADA. Após análise das interposições, observou-se que o enunciado da questão faz referência a "adultos, crianças e bebês" como vítimas de obstrução das vias aéreas, o que poderia levar ao entendimento de que as orientações subsequentes se aplicariam a todas essas faixas etárias. Contudo, conforme as diretrizes de primeiros socorros, a manobra de Heimlich, citada na assertiva II, não deve ser aplicada a lactentes (menores de 1 ano). Sendo assim, a Banca reconhece a procedência dos argumentos e decide pela anulação da questão.

MATÉRIA: INFORMÁTICA

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'A'. Segundo suporte oficial da Microsoft sobre o tema, disponível em <https://answers.microsoft.com/pt-br/windows/forum/all/quais-guias-do-gerenciador-de-tarefas-do-windows/178ba6b4-255c-426e-a024-dc7730ab869b>, observa-se que a guia "Processos" do Gerenciador de Tarefas do Microsoft Windows 10 apresenta informações referentes a processos usados em tempo real pelo sistema, exibindo o quanto cada processo consome de CPU, memória, disco, rede e GPU. Não há nenhum tipo de informação relacionada a usuários conectados a esses processos ativos nessa guia (Processos). Desse modo, o gabarito está mantido.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA)

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'C'. O disposto na assertiva exige conhecimento acerca do art. 3º da CF, que trata dos objetivos fundamentais da república, sendo certo que o disposto na alternativa "c" corresponde a princípios das relações internacionais (art. 4º, III, da CF). Não há qualquer vício de redação ou confusão no enunciado, mormente porque cita, expressamente, o âmbito do art. 3º da CF. Nego provimento.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'D'. A dignidade humana não é princípio que rege a RFB em suas relações internacionais, segundo o art. 4º da CF, portanto, Napoleão está incorreto. Hugo, por sua vez, está correto, já que os princípios da defesa da paz (VI) e repúdio ao terrorismo e ao racismo (VIII) estão expressos no art. 4º da CF. Nicanor, a seu turno, também está correto, já que o asilo político está previsto no inciso X do art. 4º da CF. Portanto, apenas Hugo e Nicanor estão corretos, conforme alternativa "d". Nego provimento.

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'E'. A primeira assertiva está incorreta, uma vez que consta a expressão "ainda que" ao invés de "salvo se", dissociando-se do teor do art. 5º, VIII, da CF, razão pela qual está incorreta. A segunda assertiva corresponde ao art. 5º, XIV, da CF. A terceira assertiva está correta, pois conforme o inciso XVII, do art. 5º, da CF. A quarta assertiva está certa, à luz do inciso XX, do art. 5º, da CF. Portanto, apenas a primeira assertiva é falsa, resultando no gabarito indicado pela alternativa "e" (F-V-V-V). Nego provimento.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'C'. A primeira assertiva é verdadeira (V), por corresponder ao disposto no art. 8º, I, da Lei nº 11.340/2006. A segunda alternativa é verdadeira (V), por transcrever o art. 9º da Lei nº 11.340/2006. A terceira alternativa, por fim, é transcrição literal do art. 9º, §5º, da Lei nº 11.340/2006, motivo pelo qual, também, é verdadeira (V). Portanto, correta a alternativa "c" (V-V-V). Nego provimento.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'E'. A assertiva I está incorreta, pois a coabitação não é obrigatória, conforme art. 5º, III, da Lei 11340/2006. A assertiva II está incorreta, pois é irrelevante o laço consanguíneo. A assertiva III está correta, à luz do art. 5º, III, da Lei 11340/2006. Assim, correto o gabarito que indica a alternativa "e". Nego provimento.

QUESTÃO: 60 - MANTIDA alternativa 'B'. Os conceitos listados estão amparados pelos seguintes dispositivos da Lei 12.288/2010: 1. Art. 1º, parágrafo único, I; 2. Art. 1º, parágrafo único, II; 3. Art. 1º, parágrafo único, V; e 4. Art. 1º, parágrafo único, VI. Portanto, correta a ordem de correspondência fixada na alternativa "b" (1-2-3-4). Nego provimento.

QUESTÃO: 62 - MANTIDA alternativa 'B'. A alternativa "c" transcreve a literalidade do art. 16.4 da Convenção de Nova Iorque, estando, portanto, correta. A alternativa "b", única incorreta, viola o art. 16.3, que exige o monitoramento por autoridades independentes. Nego provimento.

QUESTÃO: 63 - MANTIDA alternativa 'A'. O erro na alternativa "a" está em indicar que as sessões do Comitê são abertas, quando são fechadas (art. 5º do Protocolo). A alternativa "e", por sua vez, corresponde à literalidade da segunda parte do art. 5º do Protocolo. As demais alternativas estão corretas na forma dos arts. 1º, 2º, a, e 4º do Protocolo. Portanto, correto o gabarito indicado. Nego provimento.

QUESTÃO: 64 - MANTIDA alternativa 'D'. O ingresso em residência de terceiro, sem determinação judicial, em situação de desastre, para prestar socorro a terceiro, é excludente de ilicitude prevista no art. 22, §2º, da Lei 13869/19. Portanto, não há crime na hipótese da assertiva III. As demais condutas estão tipificadas como crime. Portanto, correto o gabarito preliminar indicado, alternativa "d". Nada a alterar. Nego provimento.

QUESTÃO: 65 - MANTIDA alternativa 'A'. Todas as assertivas estão amparadas e contextualizadas no art. 2º da CE. Não há falar em erro conceitual quando a questão transcreve a literalidade do dispositivo normativo. Nego provimento.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

QUESTÃO: 66 - MANTIDA alternativa 'A'. A assertiva III está de acordo com o disposto no art. 19, §2º, da CE. Não há qualquer equívoco ou erro conceitual. Nego provimento.

QUESTÃO: 67 - MANTIDA alternativa 'C'. Conforme art. 29, IV, VII, VI e XIV, da CE, todas as alternativas estão corretas, com exceção da alternativa "C", que não encontra amparo na CE, razão pela qual corresponde ao gabarito a ser assinalado. Nego provimento.

QUESTÃO: 68 - MANTIDA alternativa 'A'. A alternativa "C" trata do atributo da autoexecutoriedade, e não do atributo da exigibilidade, portanto, incorreta. Superado o parâmetro recursal, nego provimento.

QUESTÃO: 69 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão envolve o conhecimento do candidato acerca do art. 19 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, que contempla os princípios EXPRESSOS. De todos os listados, apenas a "segurança" jurídica não consta do rol expresso. Daí porque a alternativa a ser assinalada é a alternativa "E". Nego provimento.

QUESTÃO: 70 - MANTIDA alternativa 'E'. As três assertivas estão corretas, conforme a doutrina administrativista majoritária como, por exemplo, leciona Mazza, Alexandre. *Curso de Direito Administrativo*. 15. ed. Grupo GEN: 2025.

"No desvio de poder, também chamado desvio de finalidade, o agente competente atua visando interesse alheio ao interesse público. [...] comete excesso de poder o agente público que exorbita no uso de suas atribuições, indo além de sua competência [...]. Desvio de finalidade, desvio de poder ou predestinação ilícita é defeito que torna nulo o ato administrativo quando praticado visando fim diverso daquele previsto, explícita ou implicitamente, na regra de competência".

Por fim, aduzir que a expressão "predestinação" não existe, no contexto do Direito Administrativo, demonstra de forma inequívoca o desconhecimento acerca do tema.

Nego provimento.

QUESTÃO: 73 - MANTIDA alternativa 'D'. A assertiva I está correta, conforme art. 35. A assertiva II é incorreta, na forma do art. 35, §2º. A assertiva III e IV estão corretas, conforme arts. 35, §3º e 36, parágrafo único. Correto o gabarito indicado.

Nego provimento.

QUESTÃO: 74 - MANTIDA alternativa 'B'. Com a devida *venia*, o erro material na expressão "da Estado" ao invés "de Estado" não prejudica a compreensão da questão, não tornando incorreto o teor da alternativa "C", não se tratando de erro grosseiro. Neste sentido a jurisprudência do STJ: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. ERRO DE DIGITAÇÃO. ERRO MATERIAL. INVERSÃO DO JULGADO. INCABÍVEL. 1. Cumprimento de sentença para a cobrança de astreintes. 2. Erro de digitação que deve ser compreendido como mero erro material. 4. Agravo interno no recurso especial não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1983187 RN 2022/0024984-5, Data de Julgamento: 22/08/2022, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 24/08/2022).

Portanto, a única assertiva que não encontra apoio na Lei Complementar nº 10.992/1997 é a assertiva "B", indicada como gabarito a ser assinalado.

Nego provimento.

QUESTÃO: 75 - MANTIDA alternativa 'E'. No que tange à ambiguidade conceitual mencionada, trata-se de premissa fixada pela Lei Estadual 13.694/11, e não Lei 12288/10, na qual pautada o recurso. Sendo assim, correta a alternativa E que reproduz preceitos da Lei Estadual mencionada no enunciado.

QUESTÃO: 76 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão transcreve a literalidade do art. 17, §4º, da Lei nº 13.694/2011, não havendo falar em erro de interpretação ou qualquer outro vício na alternativa indicada como correta. Nego provimento.

QUESTÃO: 77 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão toma por base a Lei Estadual nº 13.694/2011, e não a Lei Federal 12.288/10. As alternativas estão corretas, de acordo com os arts. 4º, caput e § único, 10 e 12 da Lei 13.694/11, exceto a alternativa "B", que, por sua vez, viola o art. 14 do mesmo diploma, pois a participação dos mestres tradicionais é facultativa. Portanto, o gabarito preliminar indicado ("B") está correto. Nego provimento.

QUESTÃO: 79 - MANTIDA alternativa 'D'. O Decreto Estadual nº 43.245/2004 diferencia as modalidades de anotação das penalidades entre registro e averbação, sendo que a alternativa "A" apresenta equívoco na modalidade de apontamento. Fosse diversa a interpretação não seria preciso formalizar distintamente as modalidades de advertência (art. 10) e repreensão (art. 11) do Decreto Estadual nº 43.245/2004. E a distinção das modalidades de anotação é evidente até mesmo na Lei de Registros Públicos (art. 29, por exemplo), ou no Código Civil (art. 9º). Em outras

palavras, a distinção aqui é empregada com cunho jurídico, em conformidade com a literalidade do Decreto de regência, que não pode ser ignorado, sob pena de violar a isonomia dos candidatos em concurso público. Neste contexto, a alternativa "D" transcreve a literalidade do art. 13 do Decreto, ao passo que as demais violam o disposto nos arts. 10, 11, 12, e 14 do mesmo instrumento.

Nego provimento.

QUESTÃO: 80 - MANTIDA alternativa 'C'. As alternativas A, B, D e E estão corretas conforme arts. 19, 23, 28, § único e 29 do Decreto Estadual nº 43.245/2004. A alternativa "C", por sua vez, está incorreta conforme art. 26 do mesmo instrumento, pois exige confirmação por escrito. Portanto, correto o gabarito preliminar indicado ("C"). Nego provimento.